

Fortalecimento da negritude: Relato de experiência de estagiárias no NEPIR/JN

Jennifer Maria Silva Souza – jennifermaria2711@gmail.com

Maria de Fátima Silva - fatinha.caioclara@gmail.com

Moema Alves Macêdo – moema@leaosampaio.edu.br

Universidade Doutor Leão Sampaio

Resumo.

O estágio supervisionado proporciona experiências profissionais aos acadêmicos em situações concretas e a partir delas, encontrar conectividade entre teorias, técnicas e práticas. Com isso promove novas perspectivas e elucidações, amplia a compreensão da psicologia diante das políticas pública, na elaboração e acompanhamento da efetivação das garantias de direitos e do fortalecimento das identidades étnicas raciais. O estagio ocorreu entre o dia 27 de fevereiro a 30 de junho de 2023 em Juazeiro do Norte– CE. O NEPIR (Núcleo de Educação e Promoção para Igualdade Racial) é um órgão que busca alcançar, indivíduos e grupos étnicos raciais vulnerabilizados. Está inserido no organograma da Secretaria de Desenvolvimento Social e Trabalho (SEDEST) e se estrutura com base legal na Política Nacional de Promoção da Igualdade Racial, no Estatuto da Igualdade Racial e na Política Nacional de Assistência Social com ações educativas, preventivas e protetivas no âmbito dos direitos étnicos-raciais. As suas ações pautam-se em referenciais teóricos afrocentrados e em princípios da educação popular de modo a fortalecer o protagonismo popular e as políticas afirmativas, no enfrentamento as discriminações étnicas, raciais, religiosas, de gênero, estimulando a participação de minorias no processo político, no acesso à educação, saúde, emprego, bens materiais, e demais vertentes da sociedade. O presente estudo trata-se de um trabalho de cunho qualitativo, cujos procedimentos de coleta de dados embasam-se na práxis, pesquisa bibliográfica, levantamento de literaturas e produções acadêmicas afrocentricas. O estágio na íntegra foi marcado por experiências dolorosas e significativas no desempenho acadêmico, consequências provocadas pela discriminação e produção ideológica do racismo, possibilitou a compreensão do sofrimento vivenciado pelo usuário e profissionais nos espaços públicos. Possibilitou o desenvolvimento de atitudes relacionadas ao posicionamento ético-político do fazer psicológico, da organização de

estratégias profissionais, atividades e materiais educativos antirracistas, além de fortalecer a identidade negra das autoras.

Palavras-chaves: “Estágio”, “psicologia” e “NEPIR”, atitudes profissionais, educação antirracista.

289 palavras no resumo.